

Ações para o desenvolvimento regional são abordadas em encontro no CTA

Gestores e representantes de instituições de ensino e pesquisa estiveram reunidos com o chefe do 4º Centro de Telemática da Amazônia (CTA), coronel Marcelo Nogueira, para estreitar elos institucionais que possam colaborar na capacitação de recursos humanos e no desenvolvimento científico e tecnológico da região Amazônica.

O encontro promovido pelo CTA contou com a presença de representantes da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação do Amazonas (SECTI-AM), Universidade do Estado do Amazonas ([UEA](#)), Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas ([Fapeam](#)), Instituto Federal do Amazonas ([Ifam](#)) e Fundação Alfredo da Matta ([Fuam](#)).

O coronel apresentou aos convidados os projetos e ações em tecnologia da informação e telemática que já estão em andamento no Exército e falou das possíveis parcerias para avançar nesse segmento, além das contribuições para as diversas áreas do conhecimento visando ao desenvolvimento regional.

“Nós temos condições de apoiar e facilitar pesquisas em qualquer área de inovação que tenham aderência ao nosso negócio, que é tecnologia da informação e conectividade. Então, qualquer universidade ou centro de pesquisa aqui da região que queira aumentar a interface com o Exército, essa é uma boa oportunidade e a vemos com muito bons olhos”, disse Nogueira.

AGLUTINAR INSTITUIÇÕES



O titular da SECTI-AM, Odenildo Sena, considerou o encontro muito significativo, pois visa a soma de esforços com espírito colaborativo. “Esse é um passo extremamente significativo para darmos conta do que consideramos como palavra de ordem do momento: aglutinar instituições. Vamos identificar o que cada instituição está fazendo no campo da pesquisa e inovação, para somar forças e capitalizar o intelectual entre essas instituições, com o propósito de darmos passos mais significativos naquilo que estamos fazendo”, frisou.

Para o secretário a aproximação institucional transformada em uma grande parceria vai beneficiar todas as instituições e, sobretudo, a sociedade. “Uma coisa é diversas instituições estarem investindo recursos nos mesmos projetos, com as mesmas finalidades, e outra coisa é nós juntarmos isso em um grande projeto. Identificarmos as afinidades de cada instituição, em cada projeto, e somarmos essa força que é importantíssima, é o princípio do compartilhamento, da agregação, da soma cujo resultado é bom para todo mundo”, ressaltou.



O desenvolvimento regional é o principal objetivo da integração institucional. Foto:

CIÊNCIAemPAUTA, Filipe Augusto

O chefe do CTA disse que o primeiro passo já foi dado. Ele acredita que a partir de agora essa integração institucional poderá ser engajada. “Acredito que as coisas irão começar a tomar forma, a intenção é antiga, já existe. Faltam ações concretas e projetos concretos. Acreditamos que o projeto de fibra ótica subaquático, que já está sendo discutido é um projeto integrador que o CTA tem interesse em participar. Quando você melhora a questão da capilaridade da internet aqui na região o exército também se beneficia, nós podemos participar apoiando tecnicamente fornecendo algum equipamento algum apoio logístico ou institucionalmente na hora da pesquisa ou na implantação do projeto”, afirmou.

O próximo passo, de acordo com o secretário de Ciência e Tecnologia do Amazonas, é realizar outra reunião com todos os gestores de instituições de ensino e pesquisa. “Vamos realizar um encontro extraordinário de gestores do Estado para afinarmos melhor o discurso e avançarmos com a integração institucional”.

CIÊNCIAemPAUTA, por ROSILENE CORREA